



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 10 de novembro de 2024 – Nº 61

TRIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico B, São Marcos – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.414

A.: Caros irmãos, reunidos para esta Santa Missa, teremos a oportunidade de renovar nossa aliança de amor para com Deus e o nosso próximo. Nossa fé deve ser testemunhada através de entrega total e confiante, com o coração livre de apegos que podem nos escravizar, nos tornar soberbos e autosuficientes. Em pé iniciemos a Santa Missa com o canto de abertura.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 87 |

M.: Pe. José Weber, SVD

R.: CHEGUE A MINHA ORAÇÃO ATÉ VÓS./ INCLINAI, Ó SENHOR, VOSSO OUVIDO./ CLAMO A VÓS, SEM CESSAR, TODO O DIA. (Bis)/ 1) Clamo a vós, ó Senhor, sem cessar, todo o dia, e de noite se eleva até vós meu gemido./

Eu estou aqui preso e não posso sair, e meus olhos se gastam de tanta aflição./ 2) Para os mortos, acaso, faríeis milagres? Poderiam as sombras erguer-se e louvar-vos?/ No sepulcro haverá quem vos cante o amor e proclame entre os mortos a vossa bondade?/ 3) Quanto a mim, ó Senhor, clamo a vós na aflição, minha prece se eleva até vós desde a aurora./ Por que vós, ó Senhor, rejeitais a minh'alma? E por que escondéis vossa face de mim?/

2) Para os mortos, acaso, faríeis milagres? Poderiam as sombras erguer-se e louvar-vos?/ No sepulcro haverá quem vos cante o amor e proclame entre os mortos a vossa bondade?/ 3) Quanto a mim, ó Senhor, clamo a vós na aflição, minha prece se eleva até vós desde a aurora./ Por que vós, ó Senhor, rejeitais a minh'alma? E por que escondéis vossa face de mim?/

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da mise-

ricórdia do Pai. (breve silêncio)

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CHRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso



Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A obediência aos mandamentos divinos e os gestos de partilha e de serviço ao próximo manifestam nosso amor a Deus e aos irmãos. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.

6 PRIMEIRA LEITURA – 1Rs 17,10-16 Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, ¹⁰Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: “Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber”. ¹¹Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: “Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão”. ¹²Ela respondeu: “Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte”. ¹³Elias replicou-lhe: “Não te preocupes! Vai e faz como

disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho, e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho. ¹⁴Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: 'A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite não diminuirá, até o dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra'". ¹⁵A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. ¹⁶A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 145(146)

R.: BENDIZE, MINH'ALMA, BENDIZE AO SENHOR./ 1) O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos;/ ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos./ 2) O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído;/ o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro./ 3) Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus./ O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará.

8 SEGUNDA LEITURA – Hb 9,24-28 Leitura da Carta aos Hebreus.

²⁴Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. ²⁵E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo-sacerdote que, cada ano, entra no Santuário com sangue alheio. ²⁶Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. ²⁷O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. ²⁸Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. (Mt 5,3)

10 EVANGELHO – Mc 12,38-44

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ³⁸Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: "Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; ³⁹gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. ⁴⁰Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação". ⁴¹Jesus estava sentado no Templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. ⁴²Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. ⁴³Jesus chamou os discípulos e disse: "Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. ⁴⁴Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver". Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, tendo presente o Mandamento do amor a Deus e ao próximo, apresentemos ao Senhor nossas preces e súplicas, dizendo: Senhor, ouvi-nos!

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

1) Acompanhai com solicitude a Vossa Igreja que está em Brasília, para que pastores e fiéis continuem testemunhando, com firmeza e coragem, a verdade do Evangelho; nós vos rogamos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

2) Que os governantes de nosso país procurem socorrer os nossos irmãos que sofrem em razão da fome, da pobreza, das enfermidades e violência; nós vos rogamos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

3) Assim como a viúva do evangelho soube doar tudo que possuía, que nós aprendamos a confiar mais em vossa providência e evitarmos o apego material que tanto nos afasta de vossa presença; nós vos rogamos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

4) Abri os nossos olhos para perceber as necessidades de tantos irmãos e irmãs que estão a nossa volta, a fim de consolar os aflitos e cansados, aliviando os sofrimentos daqueles que padecem; nós vos rogamos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

(preces espontâneas)

P.: Suba até vós, Deus de bondade, o clamor da Igreja suplicante e fazei que Vosso povo, libertado do egoísmo, vos sirva com amor e nunca lhe falte a Vossa luz. Por Cristo, Nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: José Acácio Santana

1) Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor./ **R.: O HOMEM QUE TRABALHA FAZ A TERRA PRODUZIR. O TRABALHO MULTIPLICA OS DONS QUE NÓS VAMOS REPARTIR./** **2)** Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor./ **3)** E nós participamos da construção do mundo novo. Com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs...

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do

mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.
T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum X: A Ação do Espírito Santo na Igreja – MR., p.483

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS

E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!
T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*São Leão Magno*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na

vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 12, 43-44 e Sl 145 | M.: Pe. José Weber, SVD
R.: EU VOS DIGO QUE A VIÚVA,/ AO DOAR DE SUA POBREZA,/ DEU QUANTO POSSUÍA, DOOU TODO O SEU SUSTENTO./ 1) É feliz todo homem que busca seu auxílio no Deus de Jacó,/ e que põe no Senhor a esperança; o Senhor ama aquele que é justo./ 2) É o Senhor quem protege o estrangeiro, quem ampara a viúva e o órfão,/ mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! 3) O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos;/ ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos./ 4) O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído,/ bendirei ao Senhor toda a vida. Cantarei ao meu Deus sem cessar!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Fortalecidos por este alimento sagrado nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdue a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajudame a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Todos os direitos reservados. Contato: opovodeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



40º VEM LOUVAR - 2024

“Se alguém tiver sede, venha a mim e beba”. (João 7,37º)

Data: 07 e 08/Dezembro/2024

Horário: Das 8h às 19h.

Local: Centro de Evangelização da Paróquia Imaculada Conceição de Maria – Setor de Mansões de Taguatinga, Conjunto 12, Área Especial 1, Taguatinga – Distrito Federal.

Informações: WhatsApp – (61) 3224.8586 – www.rccdf.org.br

EDITAL

A Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília convida o FÁBIO RAFAEL DA CUNHA GONÇALVES, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de 30 dias, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

PROCESSO SELETIVO FATEO – 2025

De 08/Octubro a 14/Novembro/2024, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO abre as inscrições do Processo Seletivo para ingresso nos cursos de Bacharelado em Filosofia e Bacharelado em Teologia no 1º Semestre de 2025.

Todos os cursos da FATEO são reconhecidos pelo MEC. Venha fazer parte da melhor faculdade de Teologia e Filosofia de Brasília.

Informações: www.fateo.edu.br

Apenas pelo WhatsApp: (61) 3345.0102.

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



Pastoral Vocacional
Arquidiocese de Brasília

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional @vocacionaldf ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



O ÓBOLO DA VIÚVA

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

O Evangelho deste domingo nos apresenta Jesus que ensina no templo de Jerusalém (Mc 12,38-44). Na primeira parte do Evangelho, Jesus critica a atividade dos escribas que se movem pela cultura da aparência. Gente que parece boa, religiosa, que externamente parece boa, cumpridora dos preceitos religiosos, mas que internamente, no coração, está longe dos preceitos de Deus. Jesus acusa os escribas de “[devorarem] as casas das viúvas e [simularem] fazer longas preces”. As viúvas eram desprotegidas no tempo de Jesus. Eles são acusados de se aproveitarem dos desprotegidos, daquelas que não tinham ninguém por si.

A denúncia de que os escribas devoravam as casas das viúvas, de certa forma, faz a ligação entre a primeira parte do Evangelho e a segunda. Agora, Jesus sentado frente ao tesouro do templo observa como as pessoas fazem suas ofertas. A multidão que lançava pequenas moedas e muitos ricos que lançavam muitas moedas. Era a fé do povo que se expressava, também, na sua capacidade de ajudar o templo. O ir ao templo manifestava a fé do povo simples que buscava fazer de Deus o tudo de suas vidas, que, na sua simplicidade, afirmava o primado de Deus. Entre tantos que doavam, Jesus observa a atitude de uma pobre viúva que está no templo e faz a sua oferta: ela doa duas moedinhas, isto é, um quadrante. Jesus chama os discípulos e diz que essa viúva, que é pobre, lançou mais do que todos os que ofereceram moedas no tesouro, pois os outros deram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver (Mc 12,43-44). Essa viúva é pobre e generosa. Os outros dão do seu supérfluo, mas ela não, ela dá tudo que possui para viver. É uma mulher de profunda fé e de profunda generosidade. Dar tudo é um ato de fé absoluta, de confiança e abandono. Aqui, ninguém a incita a doar, a ser generosa com promessas absurdas de recompensa de Deus. Há a gratuidade e a generosidade. Por isso, Jesus vê, no ato dessa mulher, a antecipação da sua entrega, da sua doação. Aquela mulher deu tudo; também Jesus dará tudo, dará a própria vida por amor a nós, pela nossa salvação.

A atitude dessa mulher admirada por Jesus e que os Evangelhos narram quer nos iluminar hoje. Quer nos fazer sair da exterioridade e hipocrisia que marcavam a vida e atitude dos escribas e entrar na dinâmica da conversão do coração, da liberdade do coração. Essa viúva que podia ser explorada não se deixa dominar pela amargura, não perde a liberdade do coração. Só quem tem um coração livre dá tudo como essa viúva do Evangelho e Jesus. Só quem trabalhou a sua interioridade e tornou-se livre doa tudo. O religioso, a religiosa, o presbítero é alguém que busca dar tudo. Também, nas nossas comunidades, encontramos inúmeras pessoas que dão, na sua gratuidade, tudo que têm: o tempo, os dons, o serviço nas pastorais e movimentos, o dízmio para manter a vida da comunidade. Que a liberdade dessa viúva e a liberdade de Jesus que deu a vida por nós interpele-nos na nossa capacidade de doar-nos, de amar, de servir.